

sendo solicitada anuência dos envolvidos no relato e autorização da área de origem. Durante o processo de qualificação em uma nova estrutura de CME foram feitos diversos testes buscando obter um padrão de carga sem pacotes molhados. Uma série de variáveis foram investigadas: qualidade do vapor em relação à condensação, tempo de secagem e de aeração, temperatura do ambiente, rede de drenagem do vapor, diferentes modelos de montagem de cargas, adequação do peso dos OPMEs ou instrumentais em bandejas, composição da caixa acondicionadora e tipos de embalagens. Após descartar problemas relacionados à estrutura e aos equipamentos, os resultados mostraram que a forma mais eficiente de evitar a ocorrência de pacotes molhados foi adotar o uso da embalagem hidrofílica/hidrofóbica em OPMEs com peso de até 11 kg e montagem de cargas padronizadas. Considerações finais: O uso de sistema de barreira estéril hidrofílica/hidrofóbica pode prevenir a ocorrência de pacotes molhados. Portanto, foi inicialmente padronizado na instituição para uso em OPMEs e posterior ampliação aos demais materiais pesados.

2678

GERENCIAMENTO DE CUSTOS: ANÁLISE DE INVESTIMENTO EM SISTEMA DE BARREIRA ESTÉRIL HIDROFÍLICA-HIDROFÓBICA

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Daniela Silva Dos Santos Schneider, Carlise Rigon Dalla Nora, Crislaine Pires Padilha Paim, Sara Satie Yamamoto, Isadora Marinsaldi, Letícia Toss, Zuleimar Melo da Silva, Glaunise Pauletti Hebling Guimarães
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A necessidade de análise de investimentos para o gerenciamento de custos nas instituições de saúde tem se tornado uma prática frequente apesar dos desafios inerentes às atividades de alta complexidade nelas realizadas(1). Para isso é necessário o desenvolvimento de análises de custos que possam embasar e auxiliar nos seus processos decisórios(2). **Objetivo:** Analisar o investimento em sistemas de barreira estéril (SBE) descartáveis em polipropileno tipo spunbond-meltblown-spunbond (SMS) hidrofóbico e SMS hidrofílico-hidrofóbico para preparo e acondicionamento de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMEs) em um hospital universitário federal. **Metodologia:** Estudo transversal de abordagem quantitativa, utilizando análise de custos diretos. Os dados foram coletados a partir do sistema de gerenciamento de processos do Centro de Materiais e Esterilização (CME) e de custos do serviço de materiais e suprimentos da instituição, referentes ao ano de 2017. O local do estudo foi o CME de um Hospital Universitário Federal na cidade de Porto Alegre, Brasil. O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética da instituição (CAEE 70220717.4.0000.5327). **Resultados:** Foram identificados, inicialmente, os insumos necessários para o preparo dos OPMEs que utilizavam sistema de barreira duplo de SMS hidrofóbico. Posteriormente foi realizada a pesquisa no sistema de dados da instituição, obtendo o custo dos insumos necessários para o preparo de uma caixa utilizando o insumo da característica hidrofílica-hidrofóbica resultando em um custo de R\$ 5,60 por caixa preparada. Para o SBE hidrofóbico foram realizadas as mesmas coletas de dados e o custo por preparo foi de R\$ 6,00. A partir da análise do quantitativo de OPMEs preparados pela CME e o custo por pacote, foi identificado que a utilização do SBE hidrofílico-hidrofóbico poderia representar redução nos custos anuais com OPME de aproximadamente 11%, proporcionando que tal mudança promovesse redução de custos. **Considerações:** Entende-se que a análise de custos contribui para uma melhor alocação de recursos, além de auxiliar na tomada de decisão. Apesar de ter como limitação, a utilização da análise de custo direto, exclusivamente, sugere-se que sejam utilizadas a identificação de custos diretos e indiretos, juntamente com a análise de produtividade, como estratégias para futuras análises de melhorias para a CME.

2686

SISTEMA DE GESTÃO INFORMATIZADO NO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Daniela Silva Dos Santos Schneider, Carlise Rigon Dalla Nora, Crislaine Pires Padilha Paim, Sara Satie Yamamoto, Isadora Marinsaldi, Zuleimar Melo da Silva, Glaunise Pauletti Hebling Guimarães, Letícia Toss
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Centro de Material e Esterilização (CME) tem como responsabilidade a segurança do processamento e a rastreabilidade dos processos de trabalho(1). As soluções tecnológicas trazem benefícios para o gerenciamento e acessibilidade através do uso da informática(2-3).

Objetivo: Descrever a implantação do sistema de gestão informatizado no Centro de Material e Esterilização. **Método:** Relato de experiência desenvolvido entre o segundo semestre de 2019 e o primeiro semestre de 2021 no HCPA. Foi adquirido um sistema de gestão o qual contou com as funções de rastreabilidade de materiais, de processo, gerenciamento de materiais de terceiros e custos. Tal sistema foi adquirido a partir do perfil da instituição e da legislação relacionada a processamento de materiais, através da aquisição de uma solução englobando as etapas de implementação e manutenção do sistema. **Resultados:** Optou-se por rastrear individualmente cada instrumental. Iniciou-se pelo cadastro do banco de dados, a partir do cadastro de bandejas, dividido por especialidades e posteriormente foi feito o cadastro de recursos humanos e terceiros. Após seis meses, 7612 bandejas e pacotes diferentes estavam cadastrados, totalizando 13561 produtos para saúde distintos e 68575 peças gravadas individualmente; 2048 usuários internos da instituição; 655 terceiros cadastrados entre médicos e fornecedores. Após 7 meses do início dos cadastros e gravações foi implantado as etapas de inspeção e conferência de materiais utilizando o sistema, após 15 meses foi implantada a etapa de registro de limpeza e de esterilização. A implantação total do sistema operacional durou 20 meses, o módulo gerencial de custos e a integração com equipamentos de limpeza e esterilização utilizados no CME estão sendo implantados com previsão de conclusão em 4 meses. **Conclusão:** O processo de implantação de soluções tecnológicas para CME requer planejamento desde o processo de aquisição, conhecimento da realidade institucional. Além disso, é importante a implantação por etapas, visando a manutenção do atendimento e a integração da equipe e de informações. A operacionalização da aplicação de sistema de gestão informatizado para Centro de Materiais e Esterilização, exige cadastramento de materiais, pessoal, equipamentos e reavaliação de processos para que o seu uso traga benefícios no gerenciamento de materiais de forma acessível.

ENFERMAGEM - POLÍTICAS E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

1114

DIFICULDADES DE SUSTENTAR A LÓGICA DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Francine Morais da Silva, Nathália Longoni, Leandro Baptista Ceron

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

Introdução: A Reforma Psiquiátrica Brasileira, iniciada entre os anos de 1978 e 1980, proporcionou uma grande transformação no campo da saúde mental, na qual se passa de um modo hospitalocêntrico, centrado no hospital psiquiátrico, para o modo psicossocial, com a implementação dos Centros de Atenção Psicossocial. Estes serviços são compostos por uma equipe interdisciplinar e atendem pessoas com sofrimento psíquico severo e persistente. No ano de 2020, no Brasil, iniciou a pandemia do Coronavírus (COVID-19). O Brasil confirmou 7.753.752 casos e 196.561 óbitos até a noite do dia 04 de janeiro de 2021. No que se refere aos aspectos sociais, o Ministério da Saúde lançou uma série de recomendações para a população a fim de informá-la quanto a questões de transmissão, prevenção e procedimentos em caso de contágio da doença. Uma das principais consequências, nesse sentido, foi o distanciamento social como medida de prevenção da disseminação da COVID-19. **Objetivo:** relatar ações vivenciadas por uma enfermeira em um Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II) situado na região sul do Brasil no contexto da pandemia do coronavírus (COVID-19). **Método:** consiste em um relato de experiência sobre as dificuldades de sustentar a lógica da atenção psicossocial no CAPS em tempos de distanciamento social devido à pandemia do Coronavírus durante o ano de 2020 e 2021. **Resultados:** identificou-se que atividades que visam reabilitação psicossocial, reinserção social dos usuários e um fortalecimento da rede de atenção à saúde mental, tais como grupos e oficinas terapêuticas, reuniões de matriciamento, reuniões da RAPS, visitas domiciliares e atividades no território tiveram periodicidade reduzida ou foram suspensas visando evitar aglomerações e disseminação do vírus, o que acarretou em modificações no funcionamento do CAPS II. **Conclusão:** observam-se dificuldades de articulação do cuidado na rede e no território devido às medidas de distanciamento social adotadas. Espera-se que esse estudo possa servir como base para futuras reflexões a respeito da atuação dos serviços de saúde mental em tempos